

02 de Outubro de 2015

## Eunício Oliveira diz que forma de contratos públicos desqualifica a Terceirização

Por Lúcia Tavares

Fotos de Roberto Kikushi



**“O Congresso precisa ver o setor produtivo como um todo”, declarou o senador**

Em jantar com cerca de 50 empreendedores na sede do Sindicato das Empresas de Asseio e Conservação do Estado de São Paulo -SEAC/SP na última segunda-feira (28), o senador Eunício Oliveira (PMDB-CE) falou da regulamentação da Terceirização aprovada na [Câmara do Deputados](#) e agora em tramitação no [Senado](#).

De acordo com ele, na instituição de marco regulatório à prestação de Serviços, o Senado precisa conceber o setor produtivo “como um todo, pois o PL aprovado na Câmara parece voltado à iniciativa privada, desconsiderando que o governo é contratante de diversos serviços”. Nessa ótica, concluiu que o pregão eletrônico usado pelo governo na tomada de serviços oferecidos pelo mercado se torna um dos maiores focos na discussão da matéria por parte dos senadores.

Ao ressaltar “a simbiose” entre patrões e empregados do setor, o parlamentar avaliou que o atual sistema licitatório permite que o governo contrate “empresas invisíveis, sem qualificação alguma, sonegadas e perversas com o trabalhador” – resultando em grandes problemas junto à Justiça do Trabalho e denegrindo a imagem dos Serviços.



“Não conheço empresário sério que não tenha interesse na boa contratação, em tratar bem seus trabalhadores. O setor tem gente interessada na regulamentação que protege os empregados porque, ao fazer isso, se protege também as empresas”, concluiu o líder do PMDB no Senado Federal.



À chegada, o senador foi recebido por Rui Monteiro (à direita) e Carlos Guimarães presidente e vice-presidente do sindicato empresarial

Mais imagens no site do [SEAC-SP](#)